



Politécnico de Coimbra dá-se a conhecer no Brasil e em feiras nacionais

● P5

Estudantes da ESEC apresentam trabalhos no Museu Municipal de Coimbra

● P9

ESTeSC assinala Dia da Escola com homenagens

● P11

Programa de apoio em rede promove inclusão de todos os estudantes

● P4

IPC distribui bicicletas BAIP à comunidade académica para promover um estilo de vida saudável

● P3

Ensino

NOTA EDITORIAL



JORGE CONDE

Presidente do Politécnico de Coimbra

Como referimos o mês passado e é notícia pública, os Politécnicos Portugueses, ou as “Polytechnic Universities”, poderão ser a curto prazo as Universidades Politécnicas. O Politécnico de Coimbra é uma das maiores instituições de ensino superior portuguesas, pelo seu número de alunos e pelo número de ofertas formativas. Noutros indicadores talvez não tenhamos uma posição tão expressiva.

Não sabemos quais os indicadores para a mudança para Universidade Politécnica, mas desconfiamos... e temos poucas dúvidas que a investigação e os doutoramentos farão parte da fórmula. Um dos indicadores onde precisamos de melhorar muito se quisermos ser uma instituição da linha da frente é na investigação. Apesar de um número razoável de professores/investigadores, o Politécnico de Coimbra continua a não ter expressividade nos centros de investigação que tem alocados no seu seio. Uma gestão pouco virada para esse problema ao longo dos 40 anos de existência e uma cultura de que o “que é estrangeiro” é que é bom, levou a maioria dos que se disponibilizam para investigar a fazê-lo noutras instituições. Esta forma de estar comprometeu sempre a capacidade de afirmação e também a capacidade de investimento da instituição.

Em outubro deste ano (2023), o Politécnico de Coimbra poderá, nas áreas em que tenha centros de investigação “seus”, fazer à A3ES propostas de doutoramentos. Esta solução limitará em muito o número de doutoramentos em Portugal e, no nosso caso, significa que as opções também são limitadas.

Este ano, também, podemos apresentar à FCT propostas de acreditação de centros de investigação, ou de polos de centros, que conosco estejam disponíveis para trabalhar. Esta solução permite que, caso o consigamos fazer, possamos apresentar propostas de doutoramentos em 2026.

Qualquer outra solução, nomeadamente a manutenção do status atual, inviabilizará a proposta de doutoramentos no Politécnico de Coimbra até 2030 no mínimo. Chegou, por isso, a altura em que não há tempo para tibiezas e temos de agir em defesa do bom nome da instituição, ou seja, de todos os que aqui trabalham.

Vamos por isso, como investigadores que somos, perceber de mente aberta (como fazemos quando investigamos), o que temos de fazer para não sermos relegados para a desconfortável posição do segundo pelotão. Mais do que proteger pequenos interesses individuais, é a hora de proteger a honra, vestindo a camisola da instituição que nos paga o ordenado.

1500 árvores plantadas na Serra da Estrela



A ação juntou cerca de 60 membros da comunidade IPC em conjunto com os parceiros locais

O Politécnico de Coimbra (IPC), em parceria com a Associação Folgona-tura, Baldios e Junta de Freguesia de Folgoso, realizou uma ação de reflorestação na Serra da Estrela, “Juntos vamos ajudar a reflorestar a Serra da Estrela”, no passado dia 24 de março. A iniciativa contou com a participação de cerca de 60 voluntários e foram plantadas 1500 árvores de espécies nativas e autóctones (pinheiro, carvalho, entre outras) numa zona da freguesia de Folgoso, área muito fustigada pelos incêndios florestais que decorreram no Parque Natural da Serra da Estrela no verão de 2022.

No âmbito do Dia Internacional da Floresta e do Dia da Árvore (21 de março), esta iniciativa tem como principal intuito consciencializar a comunidade para a importância da responsabilidade social e ambiental



na realização de ações relacionadas com a sustentabilidade e o ambiente. “É urgente apostar em atitudes e comportamentos preventivos de eficiência carbónica que, de alguma forma, garantam a conservação da natureza e o desenvolvimento sus-

tentável das futuras gerações. Vivemos num país em que os incêndios são uma constante e em que, mundialmente, nos debatemos com as alterações climáticas, logo, este tipo de iniciativas são de extrema relevância. O IPC deve ajudar a formar cidadãos conscientes dos seus impactes na sociedade”, afirmou Ana Ferreira, vice-presidente do IPC e responsável pela área da sustentabilidade. Esta ação de voluntariado foi realizada no âmbito do Projeto “Politécnico de Coimbra+Sustentável”. Está igualmente integrada no âmbito dos Programas Eco-Escolas e EcoCampus que têm sido desenvolvidos nas Unidades Orgânicas de Ensino do Politécnico de Coimbra que têm desenvolvido um conjunto de atividades dentro da Instituição, mas também fora de portas com a comunidade externa. ●

IPC e Forum Estudante preparam Academia de Verão em julho



Ao longo de uma semana de atividades, a Academia Politécnico 4me vai levar 50 estudantes oriundos de vários pontos do país a conhecer o Politécnico de Coimbra “por dentro”. Numa parceria com a Forum Estudante, que decorre de 9 a 14 de julho, os estudantes vão percorrer as diversas escolas do IPC e ficar a saber mais sobre as diferentes áreas

que compõem a oferta formativa do Politécnico de Coimbra, esclarecendo dúvidas sobre os cursos que mais lhes interessem, as possibilidades de integrar projetos de investigação e/ou empreendedorismo e sobre os apoios sociais disponíveis, preparando o seu futuro percurso académico. O programa será divulgado oportunamente, mas os participantes po-

dem contar com visitas às instalações das escolas e institutos do Politécnico de Coimbra, assim como atividades lúdicas, desportivas e culturais. As vagas são limitadas e a inscrição deve ser feita com a maior brevidade possível através do link: bit.ly/42Y-8fkS. ●

Destaque

Politécnico de Coimbra entrega bicicletas BAIP à comunidade académica

O Politécnico de Coimbra (IPC) entregou as bicicletas BAIP (Bicicleta Académica do Instituto Politécnico), no passado dia 28 de março, nos Serviços Centrais do IPC.

Foram entregues 85 bicicletas (35 elétricas e 50 convencionais), tendo estas sido adquiridas através do Fundo Ambiental para uso da comunidade académica. As BAIP foram atribuídas a estudantes, docentes e não docentes por meio de um processo regulamentado de candidaturas. Foram também instaladas infraestruturas de apoio para o estacionamento das mesmas em cada uma das Escolas e Institutos, estando prevista para breve a instalação também nos Serviços Centrais, no Ginásio do Politécnico de Coimbra e nas Residências dos Estudantes.

Durante a sessão de apresentação



A vice-presidente Ana Ferreira, o docente Ricardo Ramos, o presidente Jorge Conde, a trabalhadora não docente Cristina Paula e o estudante Rafael Félix na sessão de apresentação

e entrega das BAIP, o presidente do Politécnico de Coimbra, Jorge Conde, reforçou o empenho da instituição em “promover estilos de vida saudáveis” através de várias iniciativas,

“das quais as bicicletas são mais um exemplo”. O que se espera, agora, de acordo com o responsável, é que

aqueles a quem foi atribuída uma bicicleta “consigam cumprir o objetivo [quilómetros] a que se propõem e que consigam manter a bicicleta em

seu poder pelo tempo da candidatura e, eventualmente, renovando esse compromisso”. “Portanto, a expectativa é a de que possamos fomentar essa ideia de que somos capazes de ser uma comunidade saudável”, acrescentou.

O nome BAIP foi selecionado através de um Concurso de Ideias lançado a toda a comunidade académica do Politécnico de Coimbra pelo Serviço de Saúde Ocupacional e Ambiental do IPC, tendo sido criado pelo, agora, ex-estudante da ESAC Rodrigo Mendes. O presidente do IPC lembrou que futuramente o nome terá que ser repensado, uma vez que o Instituto Politécnico passará a ser Universidade Politécnica. ●

PR promulga diploma que permite aos Institutos Politécnicos atribuírem doutoramentos

Em Portugal, o grau de doutor passará a ser conferido, a par das universidades, pelos institutos politécnicos, que podem adotar a designação inglesa de “Polytechnic University”. O Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, promulgou o diploma do Parlamento que prevê a

atribuição de doutoramentos pelos institutos politécnicos. O decreto, aprovado a 24 de fevereiro, “valoriza o ensino politécnico, alterando a Lei de Bases do Sistema Educativo e o regime jurídico das instituições de ensino superior”.

Ao abrigo do diploma, o grau de

doutor passará a ser conferido, a par das universidades, pelos institutos politécnicos, que podem adotar a designação em língua inglesa de “Polytechnic University”, “no quadro da sua política e estratégia de internacionalização”, mas em simultâneo com a sua designação em lí-

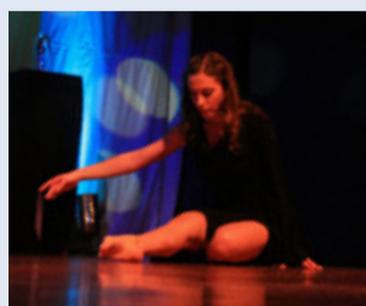
ngua portuguesa, que é obrigatória (requisito que é válido também para as universidades).

O grau de doutor só poderá ser concedido pelos estabelecimentos de ensino com recursos humanos e organizativos “necessários à realização de investigação” e que possuam “ex-

periência acumulada nesse domínio sujeita a avaliação e concretizada numa produção científica e académica relevante”.

A legislação terá efeitos no primeiro dia do ano letivo subsequente ao da sua publicação (previsivelmente no ano letivo 2023-2024). ●

ENTRE NÓS A docente bailarina da ESTeSC



Rute Santos é docente do curso de Imagem Médica e Radioterapia da ESTeSC. Fora da Escola, continua a ser professora... de dança. Já deu aulas a crianças, adultos e seniores, passando por estilos como ballet, hip hop ou contemporâneo.

Quando é que começou a dançar? Comecei a praticar ballet clássico aos oito anos. Depois, por volta dos 20 anos, comecei também no hip

hop e fiz alguns *workshops* de dança contemporânea, danças de salão, etc. Entretanto terminei a licenciatura em Radiologia e decidir abrir uma escola de dança. A partir daí continuei a minha formação em ballet clássico, terminei a minha certificação pela Royal Academy of Dance do Reino Unido e fiz formação para poder ser instrutora de hip hop.

Essa academia ainda existe?

Não, porque era um bocadinho difícil manter. Eu abri a academia com a minha irmã, na nossa terra Natal, em Vale de Cambra. Ainda mantivemos o espaço alguns anos, mas eu estava em Coimbra e ela no Porto. Depois de encerrarmos continuei a dar aulas, mas aqui em Coimbra.

Que ensinamentos da dança – e da disciplina do ballet, em particular – trouxe para a sua vida? O ballet clássico é bastante exigente,

mas qualquer uma das modalidades da dança requer exigência e organização. Uma das coisas que acho que a dança me trouxe, e que tento passar aos meus alunos – seja na ESTeSC, seja no ensino da dança – é a ideia de que não temos limites, de acreditar que somos capazes. Melhor ou pior, se lutarmos pelas coisas que queremos, nós conseguimos atingi-las.

Nunca ponderou apostar na dança a nível profissional?

Sim, aos 18 anos foi uma das hipóteses que ponderei, mas achei que não seria por aí, pela conjuntura da dança em Portugal. Depois terminei a licenciatura e pensei ‘vou ter, pelo menos, de experimentar, perceber se consigo entrar no Conservatório’. Havia duas vagas, fiz a audição e fiquei em terceiro lugar. Entretanto ligaram-me a dizer que tinha havido uma desistência e que poderia entrar, mas eu já estava a começar

a fazer um estágio em ecografia – a minha grande paixão – e recusei.

A dança ganhou outra projeção pública nos últimos anos. Como é que vê essa evolução?

Eu acho que o facto de haver mais competições é muito bom. Enquanto professora, eu por vezes sentia que não havia compromisso por parte dos pais – e, consequentemente, por parte dos alunos. Enquanto eu era aluna tinha aquele compromisso, não faltava por qualquer motivo. Mas depois houve uma fase em que regredimos, os alunos tinham outras prioridades e os pais não incutiam essa responsabilidade. Acho que a competição voltou a dar responsabilidade aos alunos e aos pais, porque para competir têm de ter outro nível de disciplina – em doses razoáveis, claro.

Que memórias guarda do seu percurso enquanto bailarina?

Principalmente as amigas que foram ficando. Ainda hoje tenho uma grande amiga que conheci no ballet, partilhámos a mesma paixão. Acho que, para além de todos aqueles princípios que são inerentes à dança, as amigas, como em qualquer outra modalidade, são importantes.

E enquanto professora?

Bom, ser professora é um bocadinho a minha essência! Na ESTeSC isso não se sente, mas na dança temos interação direta com os pais e, às vezes, gerir as expectativas dos pais é o mais difícil. Muitas vezes os pais projetam nos filhos aquilo que queriam para eles. Essa é a parte menos boa. A parte boa são os alunos, a proximidade, a cumplicidade que se cria em todas as faixas etárias. É muito gratificante.

Atualidade

SASIPC apostam em Programa de Apoio em Rede ao Estudante com Necessidades Educativas Específicas



Para dar respostas ajustadas às dificuldades e necessidades específicas apresentadas pelos estudantes com necessidades educativas específicas, os Serviços de Apoio Social do IPC criaram recentemente o Programa de Apoio em Rede ao Estudante com Necessidades Educativas Específicas (PARENEE), que visa promover a inclusão, participação e equidade, criando condições favoráveis ao sucesso académico. Pretende ainda reforçar o acolhimento, apoio e acompanhamento destes estudantes. O PARENEE privilegia uma ação em rede visando o envolvimento do estudante com NEE, dos coordenadores/diretores de curso, dos docentes, do responsável do Programa, das Unidades Orgânicas de Ensino (UOE), dos Serviços de Ação Social do IPC e entidades/organizações externas ao IPC.

Este Programa tem como responsável um técnico superior da Unidade de Saúde e Bem-Estar dos Serviços de Ação Social do IPC, que atua em rede com as UOE do IPC e respetivos serviços. Contempla ainda uma Comissão de Acompanhamento, constituída pelo responsável pelo Programa, um(a) psicólogo(a), um(a) assistente social, um(a) docente, o(a) Provedor(a) do Estudante e o Administrador dos SASIPC. Esta Comissão tem como missão verificar a eficácia do PARENEE e eventuais ajustes, assim como refletir sobre as políticas educativas de promoção da inclusão e equidade.

O referido Programa tem, entre outras, as seguintes competências: a) Divulgar e monitorizar os procedimentos inerentes à atribuição do Estatuto de ENEE e assegurar a unifor-

mização dos mesmos; b) Promover ações de divulgação e sensibilização com vista à participação ativa de toda a comunidade escolar no processo de inclusão dos ENEE na Instituição; c) Integrar o Grupo de Trabalho para o Apoio a Estudantes com Deficiências no Ensino Superior (GTAEDS), participando ativamente nos seus projetos; d) Procurar o estabelecimento de protocolos com outras instituições do ensino superior e/ou entidades/organizações; e) Envolver docentes, não-docentes, as UOE e os Serviços de Ação Social na intervenção com os ENEE; f) Organizar um Centro de recursos e de partilha de experiências entre os docentes da própria instituição e com outras instituições de ensino superior ou organizações. Pretende-se assim desenvolver cada vez mais uma dinâmica de escola in-

clusiva, motivando uma reflexão participada de todos os intervenientes no processo educativo, permitindo a construção e implementação de soluções, otimizando os recursos intrínsecos às escolas e à sociedade, de forma que os estudantes se sintam integrados, valorizados e apoiados, tendo em conta as suas necessidades nos mais variados níveis. Para que tal aconteça é indispensável que exista uma verdadeira cultura de escola, baseada nos princípios da igualdade, justiça, dignidade e respeito mútuo, que promova o desenvolvimento de práticas inclusivas.

Aumento do número de estudantes com NEE

O PARENEE é criado no âmbito de uma reestruturação do anterior Regulamento de Apoio ao Estudante com Necessidades Educativas Específicas, criando assim um instrumento mais completo e preciso, que foi publicado em Diário da República - Despacho n.º 2704/2023 de 27/02 que aprova o Regulamento de Apoio ao Estudante com Necessidades Educativas Específicas do Instituto Politécnico de Coimbra e o respetivo Programa de Apoio em Rede. Este regulamento pretende estabelecer um conjunto de medidas que visam eliminar barreiras e regular boas práticas inclusivas, com respeito pela diversidade funcional e a individuali-

dade de cada estudante, em igualdade de oportunidades, garantindo aos estudantes que apresentem necessidades educativas específicas (NEE) e frequentem cursos ou ciclos de estudos do Politécnico de Coimbra, uma efetiva inclusão e um percurso académico bem-sucedido.

Estas alterações e melhorias vêm dar resposta a um aumento gradual que se tem verificado nos últimos anos do número de estudantes com necessidades educativas específicas (NEE) que ingressa no Politécnico de Coimbra (IPC). Em janeiro de 2023, os Serviços de Ação Social do IPC identificaram cerca de 110 estudantes com NEE a frequentar os mais variados cursos e ciclos de estudos ministrados nas seis Unidades Orgânicas de Ensino (UOE). Estes estudantes apresentam diversas problemáticas e condições de saúde, nomeadamente dislexia, deficiência auditiva, problemas do foro psicológico/psiquiátrico, perturbações do espectro do autismo, deficiência motora, deficiência visual, perturbação de hiperatividade/défice de atenção, doenças crónicas, entre outras.

A cada um destes estudantes deve ser dada uma resposta ajustada às dificuldades e necessidades específicas que apresentam, numa estratégia de reforço de inclusão e equidade. ●

Futsal Masculino inicia as fases finais a 16 de abril

Após o apuramento para as fases finais dos Campeonatos Nacionais Universitários, a equipa de Futsal Masculino prepara-se para defrontar a equipa de Futsal dos Açores no jogo de *play-off* de acesso às fases finais 2023.

Ultrapassando a equipa dos Açores, a seleção de Futsal Masculino disputará a fase de grupos entre os dias 17 e 19, realizando-se as meias-finais no dia 20 de abril e a final no dia 21. O atual caminho iniciou-se no mês de novembro, com a primeira fase de apuramento realizada no Algarve. Posteriormente, a seleção deslocou-se ainda a Évora e Leiria, tendo sido garantido neste último local o referido apuramento. É o 3.º ano do

projeto de Futsal Masculino do Politécnico de Coimbra, sendo também a 3.ª época desportiva consecutiva em que a presente seleção consegue o apuramento para o maior evento nacional de desporto universitário, feito inédito para o IPC. A par da seleção, também Nuno Pestana, treinador principal, assegura a 3.ª participação seguida no seu currículo desportivo universitário.

Para Hugo Fonseca, responsável pelo planeamento desportivo das equipas, “É o culminar de quase quatro anos de desporto universitário no atual projeto da nossa instituição. Após no primeiro ano a competição ser interrompida devido à COVID-19, foi possível obter dois resultados sa-

tisfatórios nas épocas desportivas seguintes, 20/21 e 21/22, conseguindo um 3.º e um 4.º lugar respetivamente. Este ano a equipa encontra-se renovada, juntando cada vez mais um leque de jogadores jovens de elevada qualidade a um leque de atletas experientes, muitos deles a chegar também à 3.ª Fase Final consecutiva da sua carreira desportiva universitária. Esta época queremos mais do que conseguimos até então, trabalhamos para isso e temos de colher os frutos, é o tudo ou nada.”

Os grupos foram sorteados no dia 4 de abril, em cerimónia realizada em Viana do Castelo. ●



Seleção de futsal masculino em Leiria

Futebol 11 falha apuramento para as fases finais

Na 2.ª fase dos Campeonatos Nacionais Universitários, os resultados não sorriram à equipa comandada por Ruben Ventura, falhando assim o apuramento para as fases finais. Segundo Hugo Fonseca, responsável pelo planeamento desportivo das equipas, este “é um desfecho infeliz. Sentimos que merecíamos mais, mas por vezes o jogo não nos sorriu. Eu, juntamente com a equipa técnica admitimos a culpa e já analisámos os erros que levaram a este momento menos positivo sendo que, havendo condições para tal, as mesmas serão corrigidas na próxima época desportiva”. ●

Atualidade

Politécnico de Coimbra reforça laços com estudantes e universidades no Brasil

O Politécnico de Coimbra (IPC) esteve no Brasil durante o mês de março a desenvolver vários contactos institucionais com vista a divulgar a sua oferta formativa, intensificar a cooperação e aumentar a captação de estudantes provenientes daquele país. Nesse sentido, uma comitiva do IPC constituída pelo presidente e vice-presidente do IPC, Jorge Conde e Ana Ferreira e pela técnica de comunicação Jéssica Lopes, participaram no projeto *Portugal Polytechnics* promovido pelo Conselho Coordenador de Institutos Politécnicos Portugueses (CCISP), com a presença no Salão do Estudante em diversas cidades brasileiras, a par de visitas a universidades e colégios para captação de estudantes.

Do programa realizado, destacam-se vários momentos, nomeadamente a



O presidente do IPC, Jorge Conde, no Centro Souza Paula em São Paulo

visita ao Centro Paula Souza, em São Paulo, uma entidade do Governo Estadual que administra as 220 Escolas Técnicas (ETEC's) e as 66 Faculdades de Tecnologia (FATEC's) deste Estado, com o objetivo de promover e divulgar junto de estudantes e professores a oferta formativa, oportunidades de

intercâmbio e colaborações internacionais e a receção oficial do Cônsul-geral em São Paulo, o embaixador António Pedro Rodrigues da Silva. A comitiva esteve ainda presente no Salão do Estudante que decorreu no Centro de Convenções Frei Caneca, em São Paulo. Nesta edição, Portugal

foi o convidado de honra e a abertura contou com a presença do Secretário de Estado do Ensino Superior, Pedro Nuno Teixeira.

Segundo o presidente do IPC, Jorge Conde, "o IPC tem abraçado as missões ao Brasil como determinantes no caminho da internacionalização".

"A possibilidade de podermos, em grandes palcos de divulgação, apresentar o que de melhor se faz nas nossas escolas, é a garantia de que todo o investimento tem retorno. Este ano, começa-se a sentir a verdadeira retoma do Brasil. A classe média que se viu financeiramente ameaçada nos últimos anos volta a ter esperança e a acreditar que pode colocar os filhos a estudar no exterior e nós cá estamos para ajudarmos a cumprir esse desejo", afirma o responsável.

O IPC participou também no Salão do Estudante no Rio de Janeiro (Copacabana e Barra da Tijuca) e em Brasília e realizou mais visitas a escolas, destacando-se a assinatura de um protocolo de colaboração entre o IPC e a Universidade UNINASSAU em Salvador da Bahia. ●

Equipa do IPC presente nas Feiras Nacionais de Captação no Porto e em Lisboa

O Politécnico de Coimbra marcou presença nas Feiras Nacionais de Captação Qualifica – Feira de Educação, Formação Juventude e Emprego, no Porto, e na Futurália – Feira de Oferta Formativa Educativa, Formação e Empregabilidade, em Lisboa, que se realizaram nos dias 1 a 4 de março e 22 a 25 de março, respetivamente. A instituição, à semelhança do ano anterior, apresentou-se com um *stand* interativo e uma vasta equipa

formada por profissionais dos Gabinetes de Comunicação dos Serviços Centrais e das suas seis escolas e com elementos de todas as Associações de Estudantes.

Durante os certames, a equipa apresentou a oferta formativa do Politécnico de Coimbra e as vantagens de estudar na cidade dos estudantes aos milhares de alunos que visitaram o *stand*.

Ana Ferreira, vice-presidente do Poli-

técnico de Coimbra, encara esta participação como uma oportunidade para divulgar a vasta oferta formativa do IPC e promover todas as oportunidades que a instituição oferece aos seus estudantes.

A equipa de Captação conta ainda estar presente no mês de abril na Opto, em Albufeira, e na Expofac, em Cantanhede, de 27 de julho a 6 de agosto. ●



Estudantes que visitaram o stand na Futurália



Equipa IPC na Qualifica



Estudantes que visitaram o stand na Qualifica

Internacional

IPC apoia promoção da Economia Circular no Sudoeste Asiático

O Politécnico de Coimbra está a participar no projeto CIRCULAR (*Circular Economy Living Laboratories supporting Social Innovation in Southeast Asia*) que pretende impulsionar o ecossistema de inovação social na Malásia, Camboja e Laos, agrupando e reforçando as ligações entre Ensino, Investigação, Inovação e Sociedade Knowledge Square. Isto com o objetivo de, em colaboração, conceber e testar soluções inovadoras para mitigar os problemas de gestão de resíduos, promover abordagens de economia circular e melhorar a qualidade de vida das comunidades locais, apoiadas por um sistema organizado de estudantes socialmente comprometidos e empenhado na sustentabilidade ambiental.

A equipa do IPC envolvida neste projeto é Maria João Cardoso, pró-presidente do IPC e gestora do projeto, o Gabinete de Relações Internacionais dos Serviços Centrais do IPC, Fátima Lorena, coordenadora do projeto e docente da ESAC-IPC, Ana Ferreira, vice-presidente do IPC e investigadora e Ana Bela Lopes e Luís Carlos Coelho, investigadores da ESAC-IPC. O projeto iniciou em janeiro deste ano, vai durar três anos e é financiado pela União Europeia através do programa Erasmus+ - "Capacity Building in the field of Higher Education: Strand 2 - Partnerships for transformation in higher education" com um financiamento de 782 mil euros. No decorrer destes três anos, vão ser desenvolvidas várias ações e tarefas, divididas por 6 *workpackages*:

1. Gestão e Coordenação do Projeto;
 2. Modelos Colaborativos para Inovação Social em Economia circular;
 3. Capacitação para Inovação Social;
 4. Redes de Inovação Social para Economia Circular;
 5. Plano de Avaliação e Garantia de Qualidade;
 6. Plano de Divulgação.
- Segundo Fátima Lorena, este projeto "é inovador não só na estrutura, mas também no seu objeto de estudo". Segundo a coordenadora científica do projeto, os países do sudoeste asiático são particularmente afetados pelas alterações climáticas, tornando a economia circular um tema de grande importância. A transição para a economia circular requer inovação nos negócios, mudanças no comportamento do consumidor, novas estruturas políticas e envolvimento da comunidade. "A economia circular é um tema altamente complexo porque estamos a falar de uma transformação em larga escala de todos os setores dentro da complexa economia global e é por isso que é impor-



tante desencadear uma mentalidade circular. A aprendizagem e o ensino neste novo quadro mental devem começar na primeira infância e estar presente ao longo da vida. O papel da educação na economia circular surge da necessidade de ensinar e de fazer apreender os três R's (reciclar, reduzir, reutilizar) mas, mais importante, induz o empoderamento da população para a mudança. Assim, criar, construir e reconstruir competências interpessoais exigidas por soluções circulares é vital".

O grupo-alvo deste projeto inclui: *stakeholders* internos (académicos e investigadores não envolvidos na implementação da CIRCULAR; estudantes; dirigentes universitários, gestores e outros funcionários não docentes e administrativos); Parceiros Associados; ONGs que trabalham com comunidades locais, organizações juvenis, associações de cidadãos, organizações ambientais e quaisquer grupos relevantes de cidadãos voluntários sem fins

lucrativos; instituições públicas e privadas que trabalham no campo da economia circular, gestão de resíduos e desenvolvimento sustentável; municípios, autoridades locais, bem como decisores e decisores políticos nos países da SEA.

Os países do Sudoeste Asiático dispõem de uma população jovem que torna este projeto de grande pertinência. A importância deste projeto não está só no tema, mas também no fato de agregar duas culturas distintas e em fases do ciclo de vida da sociedade também distintas: uma Europa envelhecida e um mundo asiático jovem permitem uma aprendizagem conjunta. "Estas questões são de fato uma inovação deste projeto e permite a integração de culturas e uma globalização mais integrada e solidária. Solidária socialmente, solidária na luta contra as alterações climáticas, promovendo um futuro sustentável a nível mundial", reflete a docente.

O IPC foi chamado para participar neste projeto inovador tendo sido assim reconhecidos os esforços e as competências do IPC e da ESAC ao nível académico e de investigação para o desenvolvimento sustentável nacional e a sua capacidade para desenvolver interfaces no desenvolvimento sustentável a nível mundial. Este projeto irá ainda reforçar esse reconhecimento e permitir o desenvolvimento e a internacionalização do IPC e da ESAC na área do desenvolvimento sustentável. ●

Atualidade

Encerramento do evento @GIR Pelo Território em Oliveira do Hospital



Joana Ramos, coordenadora do Gabinete de Interface com a Comunidade, Graça Silva, vereadora da Câmara Municipal de Oliveira do Hospital e Marta Henriques, diretora do i2A

No âmbito do @GIR - Gabinetes de Inovação Regional, decorreu nos dias 10, 11 e 23 de março, em Oliveira do Hospital, o evento @GIR Pelo Território - Contributos Para a Inovação Agroalimentar.

O seminário, organizado pelo Politécnico de Coimbra - IPC, em parceria com o Município de Oliveira do Hospital, teve lugar no dia 10 de março na Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Oliveira do Hospital do Politécnico de Coimbra (ESTGOH) e fez parte da Festa do Queijo Serra da Estrela de Oliveira do Hospital. No dia 11 de março decorreu na "Festa do Queijo Serra da Estrela de Oliveira do Hospital" uma avaliação sensorial de Queijo Serra da Estrela DOP.

Por fim, o evento encerrou no dia 23 de março com um *workshop* técnico destinado aos produtores e associados da ANCOSE (Associação Nacional de Criadores de Ovinos Serra da Estrela) onde foram apresentados os resultados da avaliação sensorial de Queijo Serra da Estrela DOP a cargo do técnico Jorge Viegas da Escola Superior Agrária do Politécnico de Coimbra (ESAC). Este *workshop* contou, igualmente, com a presença dos alunos do curso de Hotelaria do Agrupamento de Escolas de Oliveira do Hospital.

De seguida, foi feita uma apresentação acerca da "Valorização de produtos e subprodutos laticínios: importância dos produtos endógenos e novas tecnologias no setor" pelo docente Carlos Dias Pereira da ESAC. Por fim, o *workshop* contou com uma demonstração de "Produção de iogurtes, manteiga ou queijo fundido com leite gordo de ovelha" pelo docente David Gomes da ESAC.

Érica Castanheira, vice-presidente do IPC, referiu que este evento foi o segundo de um ciclo que o Politécnico de Coimbra está a organizar com os parceiros locais. ●

AGIR com Penacova



Alvaro Coimbra, presidente do Município de Penacova

associações no Município de Penacova?

Julgo que a receptividade tem sido positiva e vai ao encontro de algumas das nossas necessidades. Sentimos que o gabinete poderá ser útil sobretudo na vertente da inovação, trazer novas ideias e conhecimento para o terreno e apostar na qualificação de recursos humanos e do tecido empresarial.

Qual o maior desafio que prevê para o Município fruto da parceria com o @GIR, porquê?

Conseguir inculcar nas empresas, associações e outras entidades o espírito empreendedor necessário. Neste

aspecto ainda temos um caminho a percorrer e, muitas vezes, nestes meios pequenos, é difícil operar esta mudança de mentalidades. Julgo que as novas gerações estão mais abertas a esta realidade, mas muitos dos protagonistas atuais, em cargos de decisão, por serem mais velhos, ainda não têm essa predisposição.

Quais os 2 principais objetivos desta parceria entre o Município e o projeto @GIR?

É uma relação recente que necessita ser aperfeiçoada e melhorada todos os dias. O facto do Instituto Politécnico de Coimbra se ter disposto a partilhar e transferir conhecimento com territórios como o nosso é extremamente positivo. A qualificação e a

inovação são dois pilares e objetivos nos quais pretendemos apostar nesta parceria.

Quais as sinergias que pretende manter no futuro?

O @GIR tem as ferramentas de que precisamos para sermos um município mais bem preparado para enfrentar os desafios da inovação, qualificação e criação de riqueza. Somos um concelho rico em atividades e produtos tradicionais que devem ser potenciados. Pegar nesse conjunto, por vezes disperso e à beira do esquecimento, e transformá-lo pela via da inovação em novos negócios é uma tarefa onde o gabinete poderá ser extremamente útil. ●

Qual a receção do projeto @GIR - Gabinete de Inovação Regional perante as empresas/entidades/

Empreendedorismo

INOPOL promove Poliemprende com visitas a empresas e *bootcamp*

No âmbito da 19.ª edição do Poliemprende, o INOPOL Academia de Empreendedorismo encontra-se a promover um conjunto de iniciativas com vista à sensibilização da comunidade académica do Politécnico de Coimbra para as áreas do empreendedorismo, inovação empresarial e ligação da academia à indústria. A primeira destas iniciativas teve lugar no dia 22 de março, com a realização de uma visita técnica às empresas SRAM (Pedrulha) e Águas das Caldas de Penacova (Penacova). A próxima visita empresarial encontra-se agendada para o dia 12 de abril, para conhecimento da unidade industrial da The Navigator Company (Figueira da Foz). O objetivo destas visitas passa por proporcionar a todos – em especial aos estudantes da instituição – a oportunidade de poderem contactar mais de perto com a realidade empresarial



Bootcamp de Ideação juntou mais de 30 participantes

e industrial da região, conhecendo os seus diferentes processos produtivos, formas de organização interna, estratégias de mercado e desafios operacionais. Ainda no contexto desta fase de sensibilização para a participação no Concurso Regional Poliemprende, o INOPOL realizou no dia 29 de março, um *Bootcamp* de Ideação:

Criatividade, Inovação e Ideias de Negócio. A sessão, que decorreu no auditório do INOPOL, contou com a participação de mais de 30 participantes da comunidade académica (estudantes, docentes, investigadores e não docentes). Durante o *workshop* prático, os participantes, divididos por equipas, tiveram oportunidade de aprender

e interagir com diferentes ferramentas e processos de criatividade, aplicando-as posteriormente com o propósito de encontrar, em grupo, potenciais novos produtos, serviços ou negócios inovadores.

“Pretendemos desmistificar o preconceito de que só quem tem o dom inato da criatividade consegue ter ideias brilhantes e, por outro lado, estimular o perfil empreendedor e criativo dos participantes”, afirma Sara Proença, coordenadora regional do Poliemprende e diretora do INOPOL.

O *Bootcamp* de Ideação: Criatividade, Inovação e Ideias de Negócio teve como principal objetivo o estímulo da criatividade e inovação da comunidade académica do IPC, através da sua capacitação em técnicas e metodologias de geração, desenvolvimento e comunicação de novas ideias e projetos. ●

INOPOL presente em Encontro Nacional de Incubadoras no Fundão



O evento promoveu o *networking*

No dia 23 de março, a equipa do INOPOL Academia de Empreendedorismo esteve presente no Incubx - Encontro Nacional de Incubadoras, evento que reuniu mais de 60 entidades na Incubadora A Praça, no Município do Fundão.

Esta iniciativa semestral promovida pela Startup Portugal tem como objetivo promover o *networking* entre as Incubadoras e Aceleradoras nacionais, estreitando laços de cooperação e sinergias e envolvendo-os na cocriação de uma visão estratégica de futuro para a incubação no seio do ecossistema de inovação e empreendedorismo português. ●

Missão ao Ecossistema de Inovação de Israel



O grupo presente na missão internacional organizada pelo consórcio INOV+

Entre os dias 12 e 16 de março, o INOPOL Academia de Empreendedorismo do Politécnico de Coimbra teve oportunidade de participar numa missão de *benchmarking* ao Ecossistema de Inovação de Israel. A missão internacional, organizada pelo consórcio INOV+, juntou uma comitiva de mais de 25 participantes, com o objetivo de conhecer a estratégia e boas práticas de um dos ecossistemas de inovação mais maduros a nível internacional nos domínios da inovação e transferência de tecnologia, com a sua cultura de *Startup Nation*, dinâmica da indústria de *venture capital* e dos programas de financiamento competitivo, po-

líticas e abordagens inovadoras de estímulo ao empreendedorismo e aposta estratégica na transferência de tecnologia e na ligação entre Academia, Centros de I&D e Empresas. Ao longo de quatro dias, a equipa do INOPOL visitou 4 cidades (Tel Aviv, Haifa, Be'er Sheva e Jerusalém) e interagiu com alguns dos *players* mais relevantes do ecossistema de inovação israelita, entre universidades, entidades de R&D, Hubs de inovação, centros de empreendedorismo e *Venture Capital* (Ministério dos Negócios Estrangeiros de Israel, Embaixada de Portugal em Israel, EIT Hub Israel, Tau Ventures - Universidade de Tel Aviv, Escola de Empreendedorismo

da Reichman University, Technion - Israel Institute of Technology, Gabinete de Transferência de Tecnologia da Universidade de Haifa, NIBN - The National Institute for Biotechnology in the Negev da Ben-Gurion University of the Negev, Yazamut 360°, ASPER-HUJI Innovate - Centro de Empreendedorismo e Inovação da The Hebrew University of Jerusalem). A Missão ao Ecossistema de Inovação de Israel é uma das ações do Programa INOV+: Ecossistema de Inovação Inteligente da Região Centro, cofinanciado pelo CENTRO 2020, através do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional. ●

Workshops sobre Empreendedorismo Sustentável

Nos dias 22 e 29 de março, o INOPOL, em parceria com o CEC - Conselho Empresarial do Centro/CCIC - Câmara do Comércio e Indústria do Centro, promoveu, no âmbito do projeto *EcoStartup*, dois *workshops* de sensibilização sobre a temática do Empreendedorismo Sustentável, os quais tiveram lugar na ESTeSC-IPC e no ISCAC-IPC, respetivamente.

Estes *workshops* contaram com a participação de cerca de 60 estudantes e tiveram como objetivo proporcionar conhecimento e demonstração sobre as tecnologias verdes e as oportunidades de negócio que esta abordagem pode trazer, promovendo a educação sobre empreendedorismo, o pensamento inovador e a responsabilidade social e ambiental, estimulando a inclusão e aumentando as oportunidades de emprego.

A dinamização das sessões esteve a cargo de Joaquim Macedo Sousa, diretor executivo do HIESE (um espaço de inovação e incubação de empresas focado em empreendedorismo em meio rural, no Município de Penela), assim como dos docentes Duarte Xara Brasil e Sandrina Moreira, ambos do Instituto Politécnico de Setúbal. ●

Webinar sobre tecnologia espacial aplicada no “Let’s Talk” de março

No dia 21 de março, o INOPOL Academia de Empreendedorismo acolheu mais um *webinar* do ciclo “Let’s Talk”, uma iniciativa mensal que visa sensibilizar a comunidade para temas chave do mundo do empreendedorismo e da inovação.

Nesta edição, o convidado foi Pedro Resende, arquiteto e cofundador e CEO da Our Watch Leads (OWL), uma *startup* criada em Coimbra que pretende democratizar o acesso a soluções baseadas em tecnologia espacial e dados de satélite, mediante a sua aplicação aos setores da Construção, Imobiliário e Smart Cities. A sessão pretendeu dar a conhecer o percurso que tem vindo a ser trilhado pela equipa da OWL no ecossistema empreendedor nacional, assim como a sua perspetiva sobre o papel da inovação na arquitetura e o potencial disruptivo e transformador da transferência de tecnologia espacial para o mercado. ●

Atualidade

ESAC coopera em projeto para desenvolver uma “Melhor Floresta”

A Escola Superior Agrária do Politécnico de Coimbra (ESAC-IPC) é uma das entidades parceiras do projeto colaborativo “Melhor Floresta”, liderado pela Biond.

Trata-se de um dos 28 projetos colaborativos que se desenvolvem no âmbito da Agenda Mobilizadora “Transform” – Transformação digital do setor florestal para uma economia resiliente e hipocarbónica, financiada pelo Programa de Recuperação e Resiliência (Componente C5 | Capitalização e Inovação Empresarial), cujo consórcio envolve, ao todo, 59 entidades, distribuídas pelas várias áreas do setor florestal, empresas, administração pública, investigação e ensino superior, e organizações associativas.

No projeto “Melhor Floresta”, em particular, além da ESAC-IPC, par-



O projeto pretende transferir conhecimento para os proprietários e produtores florestais

ticipam também na qualidade de parceiros a 2BForest, a Unimadeiras, a Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra, o ForestWISE, o Instituto Superior de Agronomia da Universidade de Lisboa, a Universidade de Trás-os-Montes de Alto Douro, a Forestis, a UNAC – União da Floresta Mediterrânica e o Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, I. P.

O “Melhor Floresta” tem como princípio disseminar resultados de projetos desenvolvidos previamente e transferir esse conhecimento para os proprietários/produtores florestais, focando-se na gestão florestal sustentável e nas boas práticas silvícolas que permitam o incremento da produtividade e da resiliência das florestas portuguesas. Nesse sentido, será criada uma rede de parcelas e

de áreas de demonstração que, em eventos específicos e/ou de forma permanente, abrangem a maioria das espécies e ecossistemas florestais. Em concreto, a ESAC-IPC irá promover a divulgação do trabalho desenvolvido no âmbito dos projetos “Floresta Serra do Açor” e “Forest for Future – F4F”, nomeada e respetivamente através das parcelas e áreas de demonstração implementadas em Arganil e da rede de parcelas instaladas na serra da Lousã. José Gaspar, Beatriz Fidalgo, Raúl Salas e Érica Castanheira são os investigadores envolvidos. De referir que, no contexto da Agenda Mobilizadora “Transform”, a ESAC integra ainda mais dois projetos: um deles relacionado com o melhoramento florestal e o outro direcionado para a capacitação de profissionais do setor florestal. ●

Professor da ESAC integra grupo de peritos da INQAAHE



Professor Rui Costa

O docente da Escola Superior Agrária do Politécnico de Coimbra (ESAC-IPC), Rui Costa, integra o grupo de peritos da Rede Internacional de Agências de Garantia de Qualidade no Ensino Superior (International Network of Quality Assurance Agencies in Higher Education - INQAAHE), responsável pela elaboração do Segundo Estudo Global sobre Tendências de Práticas de Garantia da Qualidade Interna e Externa no Ensino Superior.

O primeiro destes estudos foi publicado em 2020 e o segundo está previsto ser publicado em 2025, abrangendo tanto as tendências globais como regionais no que diz respeito à garantia da qualidade interna e externa do ensino superior.

O estudo será desenvolvido por sete grupos de trabalho regionais – África, Estados Árabes, Ásia-Pacífico, Europa Oriental e Europa Ocidental, América Latina e Caraíbas e América do Norte –, os quais reunirão em breve, no próximo dia 29 de maio, por ocasião da 17.ª conferência bienal da INQAAHE (<https://inqaah2023.iqaa.kz/>), que tem lugar em Astana, no Cazaquistão.

Refira-se que a INQAAHE tem mais de 300 membros de mais de 70 países de todo o mundo, incluindo agências governamentais, organismos de acreditação e organizações de garantia de qualidade. A rede fornece uma plataforma para estas organizações partilharem conhecimentos, perícia e melhores práticas de garantia de qualidade, realidade que ajuda a promover a melhoria contínua dos sistemas de ensino superior em todo o mundo. ●

ESAC e Vet Póvoa firmam protocolo



Rui Amaro, presidente da ESAC, e Ricardo Almeida, gerente da Vet Póvoa, assinaram o protocolo

A Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Coimbra (ESAC-IPC) e a Vet Póvoa, Clínica Veterinária Lda., celebraram no passado dia 20 de março de 2023 um protocolo de cooperação. Mediante este protocolo, a Vet Póvoa disponibiliza aos estudantes, docentes e não docentes da ESAC-IPC um conjunto de benefícios e condições preferenciais. Em concreto, concede à comunidade desta instituição de ensino superior um desconto de 10% em todos os serviços clínicos e não clínicos efetuados nas clínicas do grupo e em loja física. Adicionalmente, confere um desconto de 10% na primeira compra online em www.donamicas.pt através de um voucher

ESAC2023 e, posteriormente, vouchers com desconto de 5% do total gasto na compra anterior (sem IVA), válidos no mínimo para os 60 dias posteriores. O protocolo traduz-se num benefício adicional conferido por esta clínica veterinária à comunidade da ESAC-IPC, dado que, recorde-se, a Vet Póvoa conta com instalações no campus da ESAC, as quais servem de apoio às atividades letivas do curso de Licenciatura em Enfermagem Veterinária, com especial incidência na componente prática, permitindo a formação dos seus alunos em contexto real de trabalho. ●

Concluído 1.º Blended Intensive Program



Integraram o BIP 20 estudantes de 4 instituições de ensino superior europeias

Terminou com sucesso, a 24 de março passado, no contexto do Programa Erasmus+, o primeiro curso *Blended Intensive Program* (BIP) em que esteve envolvida a Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Coimbra (ESAC-IPC) e no qual participaram um grupo de cinco estudantes e os professores Pedro Bravo e Roberto Costa.

Designado por “Future Proof Animal Production Systems”, o curso foi organizado por instituições de ensino superior de quatro países europeus diferentes, com ensino na área da zootecnia: além da ESAC-IPC, de Portugal; a Escuela Técnica Superior de Ingenierías Agrarias da Universidade de Valladolid (Campus de Palencia), de Espanha; a HAS green academy, dos Países Baixos; e a SeAMK - Seinäjoki University of Applied Sciences, da Finlândia, na qualidade de instituição proponente.

O BIP combinou aprendizagens presenciais e virtuais, tendo iniciado fisicamente na Finlândia, na SeAMK, de 6 a 10 de março, e contemplou várias palestras temáticas, visitas a explorações pecuárias próximas da cidade de Seinäjoki e a realização de trabalhos conjuntos relacionados com a produção animal nos quatro países. Já as sessões virtuais de aprendizagem decorreram de 13 a 24 de março. Frequentaram o curso, correspondente a 3 ECTS, um total de 20 estudantes, os quais cumpriram a totalidade dos objetivos definidos no programa. Da parte da ESAC frequentaram o curso Joanne Hovenkamp, Alexandre Penicheiro, Lúcio Paiva, Simão Carrola e Pedro Lencastre, todos eles estudantes da Licenciatura em Agricultura Biológica. Foi uma experiência internacional que lhes proporcionou importantes ferramentas para o seu futuro profissional. ●

Atualidade

Estudantes de Arte e Design da ESEC apresentam “Museu Portátil” na Galeria Almedina

O Museu Municipal de Coimbra/Galeria Almedina recebe, de 23 de março a 14 de maio, uma exposição de trabalhos desenvolvidos pelos alunos do 1º ano da licenciatura em Arte e Design da Escola Superior de Educação de Coimbra.

Os trabalhos que se apresentam na exposição, intitulada “Museu Portátil”, foram realizados segundo a prática duchampiana da “Boite en Valise”, no contexto da unidade curricular de Oficina de Artes Plásticas.

A exposição pode ser visitada até dia 14 de maio, de terça a sexta-feira, das 10h00 às 18h00 e sábados e domingos, das 10h00 às 13h00 e das 14h00 às 18h00, no Edifício Chiado. A entrada é livre.

As obras expostas, com base no plano bi e tridimensional, exploram a singularidade idiossincrática de cada aluno, fundada na reinterpretação de objetos do quotidiano, norteadas



pelas possibilidades criativas da reutilização de materiais, criando peças únicas e sustentáveis e, simultaneamente, questionando a noção de desperdício e consumo na sociedade contemporânea. Já as pinturas apresentam uma variedade de estilos e técnicas, desde trabalhos abstratos até representações realistas de paisagens e objetos.

Cada obra foi concebida com a ideia de portabilidade em mente, com peças em pequenos formatos. A exposição redonda em sete coleções portáteis, como pequenos tesouros que podem ser transportados e exibidos em diferentes espaços e ambientes. Ao criar estas obras, os alunos exploram a ideia de que a arte pode ser levada para qualquer lugar, que a

experiência da arte pode ser vivenciada em qualquer contexto. Assim como Duchamp criou a sua própria coleção portátil de obras, os alunos apresentam uma reflexão sobre a natureza da arte e sobre a forma como ela pode ser vivenciada de maneiras diferenciadas.

Ao seguir o exemplo duchampiano, os alunos convidam o público a refletir sobre o papel da arte na sociedade contemporânea e as possibilidades de criação que surgem a partir da recontextualização de elementos culturais e visuais. ●

ARTISTAS REPRESENTADOS

Adriana Pacheco, Ana Clemente, Ana Rita Silva, Catarina Ribeiro, Mário Costa, Sara Pedro e Tomás Marcos

I Ciclo de Conferências em Treino Desportivo



Daniela Costa no I Ciclo de Conferências Treino Desportivo

O I Ciclo de Conferências em Treino Desportivo, organizado no âmbito da licenciatura em Desporto e Lazer, realizou-se na ESEC nos dias 21 e 28 de março. Este ciclo de conferências contou com oradores convidados que atuam em várias modalidades desportivas, rugby, crossfit, desportos de combate e futebol feminino. As conferências tiveram como convidados Paulo Sousa e Silva, que abordou a temática da “Preparação física nos desportos de combate”; Daniela Costa que falou sobre “Etapas de formação no Futebol feminino”; Renato Costa interveio sobre a “Avaliação da performance nos atletas de CrossFit”; André Bastos Coelho sobre a “Monitorização do sono em atletas: porquê e como?” e Raquel Costa encerrou este primeiro ciclo com a conferência “Planeamento e periodização no Rugby”. ●

Criatividade, motricidade e competências emocionais das crianças em destaque em Seminário

Carlos Neto, Carlos Fiolhais, Eduardo Sá e Ariana Cosme foram os conferencistas convidados do I Seminário “Criatividade, Emoções, Motricidade & Aprendizagens Diferenciadoras” que decorreu de 16 e 18 de março, no Auditório do Instituto Superior de Engenharia do Politécnico de Coimbra.

Este evento, organizado em parceria pela Escola Superior de Educação do Politécnico de Coimbra, pelo Agrupamento de Escolas Eugénio de Castro e pelo Agrupamento de Escolas Coimbra Oeste, teve como foco a conceção e a evolução da educação e formação na Escola do Século XXI, num mundo digital em constante inovação tecnológica e indelével desígnio de desenvolvimento sustentável, centrada na importância da criatividade, da motricidade, das competências sociais e emocionais das crianças e jovens, privilegiando atividades livres, lúdicas e o jogo, em ambiente natural e cariz humanista.

O Seminário, que contou com mais de 150 participantes, foi dividido em quatro painéis que reuniram um conjunto de palestrantes que



Carlos Neto falou sobre brincar e aquisição de habilidades motoras

apresentaram comunicações ou partilharam projetos que incidem sobre temáticas do encontro. Nos dois dias do Seminário foram ainda oradores Rodrigo Ramalho (Câmara Municipal Torres Vedras), Frederico Lopes (Universidade de Lisboa), Mário Santos (AE Coimbra Oeste), Sara Bahia (Universidade de Lisboa), Luísa Polineli (Universidade da Madeira), Maria da Glória Franco (Universidade da Madeira) e Adelinda Candeias (Universidade de Évora).

No último dia do Seminário, 18 de março, realizou-se ainda o *workshop*

“Outdoor Training” dinamizado por Mário Santos no Choupalinho. O Seminário “Criatividade, Emoções, Motricidade & Aprendizagens Diferenciadoras” foi dirigido à comunidade académica, profissionais da área da educação e todos os interessados na temática, pretendendo também proporcionar um espaço de partilha e reflexão sobre fundamentos, metodologias e aplicações que potenciam a mudança do paradigma da escola e das aprendizagens diferenciadoras que esta promove. ●

Turismo e desenvolvimento do território em debate



Leonor Santos do Vila Galé foi uma das oradoras com moderação de Paula Proença

O Ciclo de palestras *online* sob o tema “Ao Encontro de Territórios (des)conhecidos: o turismo potenciador do desenvolvimento local” foi uma iniciativa realizada no âmbito das licenciaturas de Turismo (diurno e pós-laboral) e Gastronomia. Estas palestras, dinamizadas por responsáveis autárquicos, gestores hoteleiros, entre outros profissionais ligados ao setor do turismo territorial, permitiram o contacto, ainda que à distância, com realidades territoriais e produtos turísticos diferenciados, bem como com exemplos de bens patrimoniais potenciadores de diferentes dinâmicas locais (desde a gastronomia a edifícios históricos recuperados para oferta hoteleira). Através das palestras apresentadas

pelos oradores convidados, os alunos tiveram oportunidade de conhecer alguns territórios nacionais que têm em comum a oferta termal, património construído e imaterial e exemplos de boas práticas museológicas e, no caso de Chaves, acresce a existência de um Casino como atrativo turístico.

Do programa do evento constaram as palestras “Termas de Portugal” por João Barbosa; “Luso-Bussaco | Tantas Razões, Um só Destino” por Filomena Pinheiro; “Museu e Turismo – Olhares criativos sobre o património cultural” por Salette Pinto; “Vila Galé – A nossa Marca” por Leonor Santos e “Observatório do Turismo Sustentável do Centro de Portugal” por Gonçalo Gomes. ●

Atualidade

Conferência “Design Thinking” na ESTGOH

No dia 20 de março, a ESTGOH recebeu uma sessão de *Design Thinking* - Inovação e Sustentabilidade, organizada pela JADRC (@Jovens Associados para o Desenvolvimento Regional do Centro).

A presidente da ESTGOH, Vera Cunha, abriu a sessão, que contou com a presença *online* de Leonel Barata, que falou do “Testemunho de inovação e sustentabilidade na Conserveira do Interior”. De seguida, Hugo Francisco e Rui Sousa assumiram a sessão sob o tema: “Design Thinking - Da ideia ao plano de negócio”. ●



Abertura da sessão pela Presidente da ESTGOH Vera Cunha



Estudantes da ESTGOH durante a sessão



Hugo Francisco da Portugal Green Travel

Webinar sobre a importância da cibersegurança na atualidade”

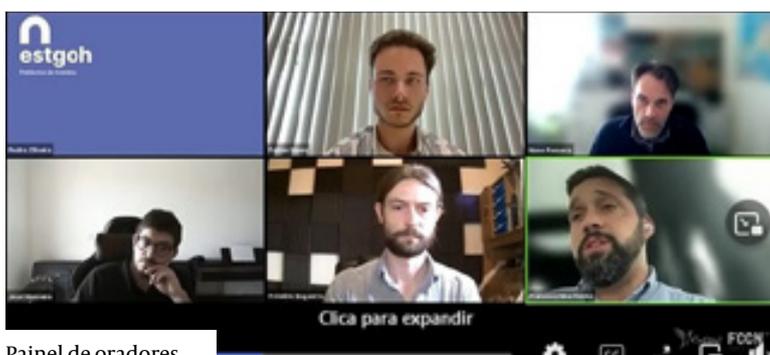
A ESTGOH promoveu um *webinar* sobre cibersegurança no passado dia 29 de março, com a particularidade de todos os oradores terem ligações à ESTGOH, seja como docente, ex-docente ou ex-estudante.

O *webinar* “A importância da cibersegurança na atualidade” decorreu via plataforma Zoom, com *live* no Facebook, registando cerca de 100 participantes.

Foram abordados assuntos como: Cibersegurança - Riscos da utilização das TI do ponto de vista do utilizador; Cibersegurança em IoT (Internet das coisas); A cibersegurança em dispositivos/aplicações móveis; Ataques cibernéticos vs Risco do trabalho remoto. ●



Intervenção do orador Fabian Nunes



Painel de oradores

ESTGOH promove 2.ª edição da Feira do Emprego a 17 de abril



No dia 17 de abril, a ESTGOH promove a II Feira do Emprego, que vai decorrer no período das 10h00 às 18h00. A iniciativa pretende ser um catalisador para o desenvolvimento de uma política ativa de empregabilidade sustentável, com oportunidades para todas as partes envolvidas.

A Feira do Emprego tem como objeti-

vo principal dinamizar um espaço de apresentação de empresas e instituições, com eventual oferta de estágios profissionais e/ou oportunidades de emprego dirigidos aos estudantes e aos diplomados da ESTGOH. A iniciativa contará com espaços para recrutamento e entrevistas. ●

Conferências de Marketing

As Conferências de Marketing vão realizar-se nas instalações da ESTGOH, nos meses de abril e maio, contando com a presença dos seguintes convidados: no dia 18 de abril, Nuno Teixeira, Sales e Marketing Manager do Hard Rock Café Porto; no dia 8 de maio, Pedro Coelho, Jornalista e Coordenador das Redes Sociais do Expresso e no dia 25 de maio, Carlos Oliveira, ex-presidente da APPM - Associação Portuguesa dos Profissionais de Marketing e cofundador, editor e ex-diretor da Revista Marketeer. ●



Atualidade

ESTeSC celebrou 43º aniversário

A Escola Superior de Tecnologia da Saúde comemorou, a 29 de março, o seu 43º aniversário, numa cerimónia que juntou toda a comunidade e onde foram homenageados alguns dos rostos que marcam a história da instituição.

À semelhança do que aconteceu em 2022, a sessão iniciou com um des-

file doutoral, no qual participaram os docentes da ESTeSC e dirigentes do IPC com grau de doutoramento. Seguiu-se uma cerimónia onde foram apresentados todos os órgãos, departamentos e serviços da Escola. Na sessão, foi homenageado Henrique da Guia Costa, responsável pelo lançamento do programa Erasmus

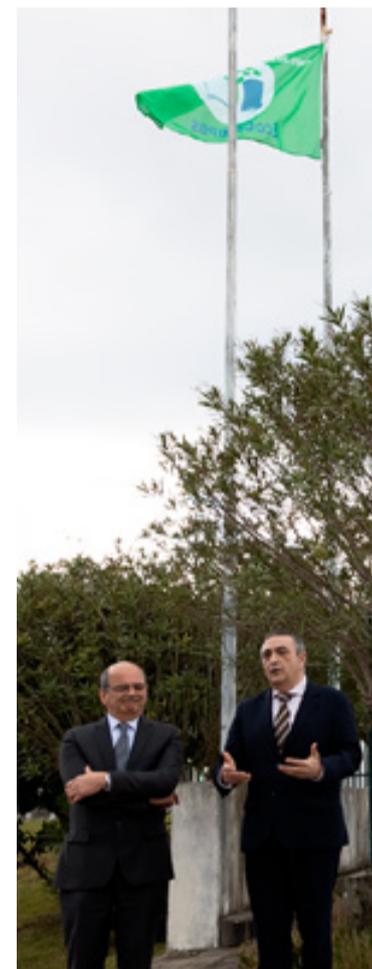
para a ESTeSC. Graças à sua iniciativa, a ESTeSC foi a primeira escola de saúde portuguesa a aderir ao programa de mobilidade europeu.

Após a cerimónia, foi inaugurado um Mural Evocativo da Memória da ESTeSC, no hall principal da Escola. Nesse mural constam os retratos a carvão dos dirigentes e presidentes

de órgãos de gestão da Escola ao longo dos seus 43 anos, bem como os nomes dos funcionários docentes e não docentes aposentados.

Na Praça dos Estudantes – inaugurada em 2022 – foi acrescentado mais um rosto: o da presidente cessante da Associação de Estudantes, Madalena Azaruja. ●

Hasteada primeira bandeira EcoCampus



Presidentes da ESTeSC e da ESEnfC na cerimónia de içar da bandeira



Henrique da Guia Costa recebeu uma capa académica pelas mãos da Presidente da AE-ESTeSC, Beatriz Vaz



Serviços da ESTeSC, órgãos e departamentos foram apresentados durante a cerimónia



Restuna encerrou as comemorações



Jorge Conde, Joana Santos, Beatriz Vaz e Graciano Paulo junto ao novo Mural da ESTeSC



Fotografia da Presidente cessante da AE-ESTeSC, Madalena Azaruja, foi colocada na Praça dos Estudantes

A Escola Superior de Tecnologia da Saúde do Politécnico de Coimbra e a Escola Superior de Enfermagem de Coimbra hastearam pela primeira vez, em março, a bandeira EcoCampus, atribuída ao campus partilhado pelas duas Escolas.

A distinção EcoCampus resulta de uma candidatura ao novo programa da Associação Bandeira Azul da Europa, considerado “um processo suplementar ao Eco-Escolas, que promove a melhoria contínua da gestão ambiental” dos campi das instituições de ensino superior, bem como “a adoção de comportamentos sustentáveis nas comunidades académica e local”.

Este é mais um reconhecimento do trabalho desenvolvido pela ESTeSC-IPC – que, em 2009, foi a primeira instituição de ensino superior a ser distinguida com a Bandeira Eco-Escolas, galardão que renova, ininterruptamente, desde então – no desenvolvimento de ações de melhoria para a sustentabilidade. ●

Atualidade

ISCAC aumenta lista de parceiros com protocolos de cooperação

A Coimbra Business School | ISCAC assinou, durante o mês de março, três protocolos de cooperação, aumentando desta forma a sua rede de parcerias.

As entidades que pertencem agora à vasta lista de parceiros da escola são as Caves Messias, a Centralgest – Produção de Software e REMAX + Grupo Vantagem.

Estes protocolos surgem da necessidade de potenciar a cooperação entre a escola e estas instituições em projetos de investigação ou prestação de serviços a empresas e outras instituições comunitárias e na divulgação de eventos organizados por cada uma das partes.

Por outro lado, os colaboradores das entidades, agora parceiras, passarão a usufruir de um desconto de 20% em formação não conferente de grau da Business School. ●



Protocolo com Caves Messias



Protocolo com Centralgest - Produção de Software, SA



Protocolo com REMAX + Grupo Vantagem

Caravana Campus France no ISCAC

O setor da cooperação científica e universitária do Institut Français du Portugal, serviço cultural da embaixada de França em Portugal, esteve presente no ISCAC, no dia 28 de março no Anfiteatro Esmeralda Pereira Coelho para apresentar “A Caravana Campus France em Portugal”.

Este programa tem como objetivo dinamizar a mobilidade dos estudantes e futuros estudantes portugueses em França, baseado em dois eixos. O primeiro destina-se à mobilidade a nível de licenciatura e de mestrado, dirigindo-se ao atual público do ensino secundário assim como aos estudantes do ensino superior e o segundo eixo da Caravana visa aumentar o volume da mobilidade Erasmus+ entre os estudantes atualmente matriculados nos níveis de licenciatura e mestrado.

Nesta intervenção foi feita uma apresentação onde foram explicadas todas as oportunidades oferecidas por França, a importância da língua Francesa no mercado de trabalho, sobretudo em Portugal, e a valorização de uma mobilidade estudantil no percurso individual de cada estudante. ●



Apresentação do programa do Institut Français du Portugal

25 anos de Informática de Gestão



Encontro de antigos alunos assinalou aniversário

Um grupo de antigos alunos da licenciatura em Informática de Gestão decidiu desafiar atuais e antigos alunos e professores e a atual direção de curso da Licenciatura em Informática de Gestão para um encontro comemorativo dos 25 anos de existência desta licenciatura.

O almoço convívio decorreu, no passado dia 26 de março, na Quinta do Outeiro, em Tentúgal e, apesar da dispersão geográfica da maioria dos diplomados, muitos a trabalhar no estrangeiro e nos mais variados

pontos de Portugal, teve bastante afluência.

Foi um dia bastante emotivo para os 150 participantes deste encontro, em que se recordaram memórias, histórias vividas e um percurso de crescimento e afirmação do curso e da escola. Mas também onde mais uma vez pôde comprovar-se o orgulho que os diplomados da Coimbra Business School ISCAC sentem na escola e como valorizam a passagem por ela. ●

Atualidade

ISEC abre CTeSP em Vila Nova de Poiares

A Assinatura do Protocolo de Cooperação entre o Instituto Superior de Engenharia de Coimbra, o Município de Vila Nova de Poiares, o Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Poiares e a Associação Empresarial de Poiares prevê que o Curso Técnico Superior Profissional (CTeSP) de Tecnologia e Gestão Automóvel seja lecionado em Vila Nova de Poiares. Este protocolo surge da identificação da necessidade de formação de técnicos superiores profissionais para responder prioritariamente à procura de recursos humanos pelas empresas sediadas na área de influência de Vila Nova de Poiares e concelhos limítrofes, bem como potenciar a cooperação entre as quatro institui-



Entidades assinaram protocolo para lecionar CTeSP

ções, bem como da divulgação de eventos organizados por cada um dos outorgantes.

Instituto Superior de Engenharia de Coimbra, Município de Vila Nova de Poiares, Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Poiares e Associação Em-

presarial de Poiares reconhecem-se mutuamente como organizações idóneas e capazes de prosseguir com qualidade o desenvolvimento das suas missões e que é do interesse mútuo a cooperação entre as quatro organizações. ●

Jornadas do Departamento de Engenharia Mecânica juntam 250 participantes

O ISEC promoveu, no passado dia 22 de março, mais uma edição das Jornadas do Departamento de Engenharia Mecânica, contando com a presença de 250 participantes.

Maria Inês Cruz, diplomada do DEM, foi a primeira oradora das jornadas. No âmbito de Projeto de Licenciatura, Inês Cruz colaborou numa situação real em articulação com o exterior, desenvolvendo um modelo de orelha artificial recorrendo a técnicas de engenharia inversa e prototipagem. No âmbito da tese de Mestrado, desenvolveu um dispositivo biomecânico para apoio no processo de auto ceterização de mulheres com lesão medular, em estreita ligação com uma equipa médica do Hospital Rovisco Pais. Inês frequenta o Doutoramento em Engenharia Mecânica da Universidade de Coimbra no domínio da Biomecânica Desportiva.

O segundo painel das jornadas consistiu na apresentação de trabalhos de elevada qualidade, desenvolvidos na Unidade Curricular de Projeto anolativo 2021/2022 da licenciatura de Engenharia Mecânica. Nelson Salvado apresentou o projeto “Sistemas de aquecimento ambiente e água quente sanitária (AQS) – Caldeira a Pellets, usando o CYPE” e Leonardo Cavaleiro e Pedro Afonso apresentaram o trabalho: “Dispositivo para Determinar o Coeficiente de Arrasto no treino da Canoagem. Raquel Faria, coordenadora da licenciatura de Engenharia

Mecânica fez uma breve intervenção após as apresentações dos trabalhos realizados pelos diplomados do ISEC e deixou algumas mensagens aos atuais estudantes: “Errem e aproveitem ao máximo os ensinamentos que nós vos passamos”. “Estou aqui com futuros profissionais excelentes”.

As jornadas do Departamento de Engenharia Mecânica do ISEC contaram com a presença de Miguel Costa, da empresa Europneumaq. O ISEC e a Europneumaq são parceiros no Projeto Green Auto: Green innovation for the Automotive Industry. Encontram-se a desenvolver em parceria um Sistema de supervisão de veículos guiados autonomamente (AGV’s), o qual que será implementado na fábrica Peugeot/Citroen de Mangualde. A Europneumaq, no âmbito do protocolo celebrado com o ISEC, cedeu a título de empréstimo diversos robots para formação de alunos e aplicação em projetos de desenvolvimento industrial, sob a orientação de Nuno Ferreira, docente do Departamento de Engenharia Eletrotécnica. Durante as jornadas foram feitas várias demonstrações dos robots expostos no auditório com a intervenção de estudantes de várias licenciaturas do ISEC, nomeadamente, Engenharia Mecânica, Engenharia Eletrotécnica e Engenharia Eletromecânica.

O tema “Robótica, as várias opções para otimizar processos”, foi apresentado por Rui Bessa, José Moreira

e Filipe Valente da Europneumaq e ITEM.

Fernando Simões, presidente do Departamento de Engenharia Mecânica e organizador das jornadas afirmou: “Nós atingimos objetivos maiores quando a cooperação é efetiva”.

João Ferreira Mendes, coordenador do Mestrado em Engenharia Mecânica, foi o moderador da Mesa Redonda com o tema: “E Depois de Terminar o Curso...?” Fizeram parte deste debate Dário Roseiro, colaborador da empresa Electroclima e antigo aluno do DEM, Susana Senra, a fazer Projeto, no 2º ano do mestrado de Engenharia Mecânica na Cimpor, Rafael Silva, a realizar Estágio no 2º ano do mestrado de Engenharia Mecânica e Luís Pardal, que se encontra a fazer uma Dissertação no 2º ano do mestrado de Engenharia Mecânica.

Para o presidente do ISEC, Mário Velindro, as jornadas do DEM refletiram a estratégia da Presidência do ISEC, na aproximação da instituição ao mundo empresarial. Foi uma oportunidade para os estudantes se aproximarem de empresas que estão na primeira linha no mundo da robótica industrial.

As Jornadas do Departamento de Engenharia Mecânica - edição de 2023 são organizadas pelos docentes Fernando Simões, Pedro Ferreira, João Malça e Raquel Faria. ●

Presidente do ISEC visita Fundação ADFP

O ISEC pretende reforçar as ligações como parceiro da Fundação ADFP e estabelecer protocolos de colaboração. O ISEC poderá vir a estudar um projeto que permita ao Parque Biológico assumir-se como um parque temático vocacionado para a educação e sensibilização dos visitantes para a sustentabilidade do planeta, com promoção de energias renováveis. Visando conhecer melhor a dinâmica da instituição, as suas residências e trabalho desenvolvido, o presidente do ISEC, Mário Velindro, esteve presente na instituição, numa visita guiada pelo diretor executivo da Fundação ADFP, Rui Ramos, e por Wander Carvalho, presidente da Mesa da Assembleia Geral da Fundação ADFP, bem como docente no ISCAC, e António Simões.

No final da visita aos setores e residências sociais da IPSS de Miranda do Corvo, Mário Velindro referiu que “já tinha ouvido falar da Fundação ADFP, fiquei verdadeiramente surpreendido com a dimensão e dinâmica gigantes que acabei de verificar. É um trabalho notável, que merece ser distinguido.”

Após a visita à instituição, o presiden-



te do ISEC visitou ainda a Adega da Fundação ADFP, bem como o Museu Vivo de Artes e Ofícios e o Ecomuseu Espaço da Mente, localizados no Parque Biológico da Serra da Lousã. Já da parte da tarde, e após o almoço no Restaurante “Museu da Chanfana”, com a degustação de gastronomia regional, e harmonizado pela colheita vínica da Fundação ADFP, Mário Velindro visitou também o Templo Ecuménico Universalista, situado no topo da colina do Parque Biológico.

Em Coimbra, o presidente do ISEC já havia visitado o Centro Intergeneracional Mondego/Centro Harmonia e o Colégio St. Pauls School. Mário Velindro terminou esta visita considerando a FADFP e o seu trabalho “uma obra espantosa”. ●

“ISEC Let’s Walk”



A pensar na saúde e no bem-estar físico, teve início no passado dia 29 de março a atividade “ISEC Let’s Walk” sobre o mote “Desafiamos-te a caminhar connosco”. Neste primeiro dia, contou com a participação de alunos, docentes e não docentes bem como de participantes externos à

comunidade ISEC/IPC. Promovendo a vida ativa pelos caminhos da Cidade de Coimbra, esta atividade será realizada todas as quartas-feiras, entre as 18:30 e as 20:00, por diversos percursos da cidade. Para mais informações contactar através do email girp@isec.pt. ●

6ª edição de Conversas Gráficas

O ISEC irá realizar a 6ª Edição das Conversas Gráficas, no dia 12 de abril, às 16h15, através de videoconferência e Jorge Ribeiro será o orador convidado. Renomado realizador e artista de animação, Jorge Ribeiro irá realizar uma *masterclass* sobre animação usando o *software* Blender. Intitulada “Conversas Gráficas”, a palestra será uma oportunidade única para os participantes explorarem técnicas e segredos de um dos mais talentosos artistas de animação do país.

Com uma carreira que abrange mais de duas décadas, Jorge Ribeiro irá trazer a sua vasta experiência em animação 2D e 3D, revelada em trabalhos no cinema e na televisão, para a *masterclass*, demonstrando como a criatividade e as ferramentas certas podem juntar-se para criar filmes de animação impressionantes. ●

Ciência

i2A Webcycle debate sobre tecnologias eletroquímicas para o tratamento de água

No âmbito da iniciativa “i2A Webcycle - Ciclo de Webinars Investigação para a Sociedade” realizou-se no dia 22 de março o webinar “*Electrochemical water treatment processes: Concepts & Application*”, dinamizado pela investigadora do i2A Ana Sofia Fajardo. O orador convidado foi o Professor Sergi Garcia-Segura da *Arizona State University*. Este professor e investigador procura desenvolver tecnologias sustentáveis para o tratamento de

água usando processos catalíticos foto-assistidos e eletroquímicos. A sua apresentação focou-se em aspetos fundamentais das tecnologias eletroquímicas com ênfase na seleção de materiais electrocatalisadores e na engenharia dos materiais. Foram ainda realçados os desafios e oportunidades da investigação pela apresentação de diferentes cenários que exploram estas tecnologias para o tratamento descentralizado

de águas. Sergi Garcia-Segura mostrou também exemplos de unidades modulares de tratamento de água, baseadas em processos eletroquímicos oxidativos/reduativos avançados e eletrodesinfecção, para demonstrar a sua competitividade no tratamento de água a diferentes escalas. O dinamismo do orador permitiu um debate cativante no final do webinar, tendo havido várias intervenções. A moderadora fez um balanço posi-

tivo do evento que, de acordo com os vários comentários recebidos sobre a palestra, poderá resultar em colaborações entre investigadores do IPC, o grupo de investigadores da *Arizona State University* e outros investigadores presentes na audiência. O público do evento foi bastante diversificado, tendo participado professores, investigadores e estudantes nacionais e internacionais, num total de 25 pessoas. ●

Projetos PRR aprovados no âmbito da Agenda de Investigação e Inovação para a Sustentabilidade da Agricultura

O IPC viu recentemente aprovados mais dois projetos no âmbito do PRR ao nível da Agenda de Investigação e Inovação para a Sustentabilidade da Agricultura, promovida pela DGADR/IFAP.

No âmbito do Aviso N.º 14/ C05-i03/2021 Projetos I&D+I – Excelência da Organização da produção, o IPC, enquanto entidade líder da parceria, viu aprovado o projeto AGROVILA- Organização da agricultura familiar através de processos digitais para o desenvolvimento de circuitos curtos agroalimentares, financiado em 767.802 Euros, cuja investigadora responsável é a Professora Isabel Dinis, da ESAC.

Já no âmbito do Aviso N.º 12/ C05-i03/2021 Projetos I&D+I – Alimentação Sustentável, viu aprovada a sua participação no âmbito do projeto CERTRA- Desenvolvimento de Cadeias de Valor de Cereais Tradicionais para uma Alimentação Sustentável em Portugal, coordenado pelo IP Bragança, com um financiamento para o IPC de 146.339 Euros. Ambos os projetos contam com equipas da ESAC, apoiadas administrativamente pelo i2A. Os projetos envolvem instituições de ensino superior, empresas, associações de agricultores e outras organizações setoriais. ●



Ana Sofia Fajardo, a moderadora do Webinar

Desde dezembro de 2022, Ana Sofia Fajardo é Investigadora Auxiliar do Instituto de Investigação Aplicada

do Politécnico de Coimbra. O seu contato com o IPC começou em 2005 quando iniciou a licenciatura biotécnica em Engenharia Química no Instituto Superior de Engenharia de Coimbra (ISEC). Hoje, é doutorada em Engenharia Química pela Universidade de Coimbra (2017), tendo sido também distinguida com o título de *European Ph.D. on Advanced Oxidation Processes* pela *European Ph.D. School on Advanced Oxidation Processes* (2017). A investigadora tem experiência internacional e multidisciplinar em Engenharia do Ambiente e Engenharia de Materiais obtida a partir dos grupos de investigação com os quais trabalhou em Portugal, Brasil, EUA e França. A sua investigação centra-se na sus-

tentabilidade dentro do binómio água-energia numa perspetiva da ciência aplicada. Os projetos de investigação em que está envolvida procuram soluções usando processos eletroquímicos para resolver desafios ambientais, não só através do tratamento de poluentes, mas também da sua valorização. Ana Sofia Fajardo tem contribuído para o avanço da eletroquímica ambiental através da publicação de artigos científicos com revisão por pares, patentes, apresentações orais e posters em conferências internacionais, sendo também revisora de manuscritos. Recentemente foi editora convidada do jornal *Sustainability* com a edição especial: *Toxicity Assessment and Remediation of Industrial Wastewater*.

No âmbito do seu contrato com o IPC, tem como objetivo promover colaborações nacionais e internacionais com a academia e indústria/empresas. Neste momento, participa na mentoria de estudantes de Engenharia Mecânica do ISEC no desenvolvimento de elétrodos sustentáveis, usando resíduos industriais, para remoção de contaminantes presentes na água através do processo de eletrocoagulação. Numa fase mais avançada do estudo pretende-se fazer o *scaleup* do reator e integrar energias renováveis no sistema. Estes passos visam sempre potencializar o desempenho dos tratamentos e ao mesmo tempo minimizar os custos de operação. ●

Seminário sobre Investigação & Projetos no IPC

A 24 de março realizou-se na Coimbra Business School o Seminário “Investigação & Projetos no IPC”. Este evento, promovido pela Presidência do ISCAC e pelo Instituto de Investigação Aplicada (i2A), juntou professores e investigadores da UOE e do i2A.

O presidente do ISCAC, Alexandre Silva, iniciou a sessão realçando a importância da aposta da investigação para as Instituições do Ensino Superior e particularmente para o ISCAC/IPC. A diretora do i2A, Marta Henriques, fez o enquadramento organizativo das estruturas materiais e humanas da investigação do IPC e destacou as várias prioridades estratégicas no âmbito da investigação

e inovação para o quadriénio 2021-2025 definidas no Plano Estratégico do i2A. Jorge Moreira, coordenador de serviços do i2A, abordou o tema “Financiamento e gestão de projetos de IDT&I: a abordagem do i2A”. No evento, ainda usaram da palavra Eugénia Devile, que apresentou o polo do Centro de Investigação CITUR-Coimbra e António Dinis Ferreira, coordenador do CERNAS. O Seminário foi moderado por António Trigo, que considerou esta sessão muito importante para tornar mais claras as linhas de investigação disponíveis nos centros de investigação do IPC. A iniciativa permitiu ainda contribuir para explicar como o i2A pode ajudar os investigadores na elaboração de



Intervenção da diretora do i2A Marta Henriques

candidaturas a projetos de IDT&I e apoiar na sua execução. Foi unânime

entre os participantes que a sessão foi extremamente útil. ●



Opinião

Tempos de mudança exigem reconhecimento e consenso!



Rui Amaro

Presidente da ESAC

Vivemos tempos de mudanças anunciadas, férteis nos desafios, mas aliciantes para qualquer instituição que se orgulhe do seu caminho:

- *Adequa-se a oferta formativa, ajustando objetivos e práticas diferenciadoras;*
- *Aposta-se nos Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP) enquanto elemento distintivo do ensino superior politécnico;*
- *Desafia-se a capacidade de “ensinar fazendo”, garantindo o funcionamento de espaços de tecnologia diferenciada;*
- *Reforça-se a ligação com a Comunidade, incrementando a disponibilidade para o intercâmbio e partilha de experiências;*
- *Participa-se nas ações que visem o reforço da ação social, incluindo o aumento significativo do número de camas em residências para estudantes;*
- *Contribui-se para implementar as medidas de melhoria necessárias ao aumento da mobilidade, da eficiência energética e do conforto dos edifícios;*
- *Age-se para garantir melhores condições de trabalho, reforçar valências e reconhecer o mérito dos nossos trabalhadores não docentes;*
- *Ambiciona-se o preenchimento do quadro de docentes em condições de igualdade relativa de oportunidades;*
- *Aumenta-se o número de atividades de I&D e de prestações de serviços à Comunidade;*
- *Trilha-se o caminho para o objetivo da “Polytechnic University”;*
- *Articula-se um novo paradigma para a participação dos docentes na investigação, com reconhecimento da relevância ao CERNAS;*
- *Constrói-se ativamente o caminho para a outorga de doutoramentos;*
- *Integra-se de forma convicta a estrutura e os objetivos da UNI-green - “The green European University” nas áreas da Agricultura Sustentável, Biotecnologia Verde e Ciências do Ambiente e da Vida.*

Se todos podem reconhecer serem estes alguns dos desafios do Politécnico de Coimbra, são também, os eixos mais relevantes da atividade da sua/nossa Escola Superior Agrária.

Sem hipocrisia nem falsas modéstias, estamos conscientes da importância do nosso contributo. A nossa resiliência e o nosso trabalho estão à vista e ao serviço de todos, conferindo-nos o direito de exigir que seja preservada a nossa identidade.

Porque esta é uma questão que perpassa a atualidade da instituição, acreditamos no bom senso de não nos serem impostas soluções que ponham em causa a identidade e a funcionalidade do espaço da Agrária de Coimbra, um lugar único que soube-mos construir e preservar ao longo de mais de um século, com esforço e dedicação.

Na certeza de que todos quererão ficar do lado certo, da nossa parte saberemos gerar os consensos necessários para novas concretizações; em contrapartida, esperamos que o respeito e a consideração que entendemos ser merecedores permitam encontrar as melhores soluções para todos.

A Liberdade veste-se da cor que quisermos



José Manuel Portugal

Membro do Conselho Geral do IPC

Quando nos preparamos para comemorar 49 anos de Liberdade, convirá sublinhar perante todos a importância determinante dessa ideia e desse sentimento. Liberdade é um conceito impreciso, discricionário, subjetivo e à volta do qual sempre dançaram os filósofos da palavra, nem sempre convergindo, antes pelo contrário, divergindo sempre... Numa breve incursão pela História e pela bruma dos tempos, e numa pequena amostragem da infinita diversidade conceptual, para Aristóteles a Liberdade significava a capacidade de decidir-se a si mesmo para um determinado agir ou omissão. Aristóteles entendia que a harmonia e a paz dependiam do exercício da liberdade. Já Sócrates acreditava que o Homem livre é aquele que consegue dominar os seus sentimentos e acima de tudo os seus pensamentos... Séculos depois, em plena Idade Média, a conceção de liberdade tinha a ver com a elevação do espírito e a superação das tentações e do pecado. Era o tempo em que a ideia de Liberdade era influenciada pela Igreja que pregava que o Homem tinha a sua vontade determinada e condicionada por uma natureza superior. Para Santo Agostinho, o Homem é livre porque pode escolher entre o Bem e o Mal. Para Martinho Lutero, tudo o que acontece com o Homem é fruto da soberania de Deus, pois ele controla tudo e todos. Sartre, mais tarde, virá a recusar todo o determinismo e aquela forma de condicionamento negando por isso a ideia de Deus, invertendo a tese de Lutero. Para Sartre, como Deus não existe a Liberdade é absoluta, sendo mesmo a condição ontológica do ser humano. O Homem é, antes de tudo, livre. O Homem é nada antes de definir-se como algo. Para o filósofo do existencialismo, a Liberdade é absoluta ou então... não existe. Com Rousseau surge a ideia de que a Liberdade é simultaneamente um direito e um dever... Os Homens nascem livres e a liberdade não existe sem a Igualdade. Em Kant vemos o predomínio da razão pura e a liberdade está relacionada com autonomia. Liberdade é o direito do Homem ditar as suas próprias regras, que devem ser seguidas racionalmente. Já Schopenhauer diz que a ação humana não é absolutamente livre. O Homem, objeto entre objetos, coisa entre coisas, não possui liberdade de ação porque não é livre para deliberar sobre a sua vontade. Por outro lado, Bakunin diz que a Liberdade é a revolta do Homem contra todo o tipo de autoridade, seja ela divina, coletiva ou individual. Marx, influenciado por Hegel, critica as conceções metafísicas de Liberdade. Para ele, não há liberdade desligada do mundo material. Ou seja, a Liberdade só pode ser encontrada pelo Homem na produção prática das suas próprias condições materiais de existência. Isto é, se as suas próprias condições objetivas de existência são propriedade privada, não há verdadeira Liberdade e por isso divide a sociedade em proletários e capitalistas... No Desassossego de Pessoa, a Liberdade é a possibilidade de isolamento. Não depender do nada... que pode ser o dinheiro, a necessidade gregária, o amor, a glória ou apenas a necessidade... Seja qual for a interpretação e o significado que lhe possamos atribuir, Liberdade, aqui escrita com maiúscula, é aquele breve instante de amores perpétuos que sentimos, quando queremos abraçar todas as flores que viajam dentro do vento... O importante mesmo é ter a suprema serenidade de a encontrar e de nunca dela prescindir. A Liberdade deve nascer e morrer connosco!

Como captar o interesse dos futuros estudantes?



Diana Crisóstomo

Presidente da AE ESAC

Uma das frases que mais tenho ouvido nos últimos tempos é que uma escola não se faz sem alunos. Alunos esses que vêm para as escolas através de diversas formas de captação de interesse.

Uma das formas de captação que mais se tem desenvolvido ultimamente no IPC é a aposta que esta instituição tem feito na sua divulgação em diversas feiras e eventos dedicados à oferta educativa, formação e empregabilidade. Não existe melhor forma de dar a conhecer as nossas escolas do que as levando um pouco para mais perto dos jovens, onde, muitas das vezes, é nos eventos referidos anteriormente que ouvem falar a primeira vez do IPC. Dinamizar formas de trazer os estudantes de secundários para as nossas instalações é também uma excelente forma de despertar interesse. Se os jovens interessados nas áreas laboratoriais perceberem o

investimento que se tem feito em equipamentos de laboratório, ou os interessados em engenharia percebam o tipo de equipamentos que existem nas oficinas, poderia isto ter um grande peso na decisão de escolher a nossa instituição. A valorização da parte prática, tão tradicional nos politécnicos, cativa muitos futuros estudantes. Atualmente o estudante preocupa-se muito mais com o prático e com o seu desenvolvimento profissional do que apenas só com a teórica, algo que não acontecia a algumas décadas atrás. Perceber os novos interesses da atualidade e adaptar a oferta formativa é algo em que se deve apostar, os jovens de hoje em dia não se interessam pelas mesmas coisas que os jovens de há vinte ou trinta anos. Dessa forma, trazer novos cursos para a nossa instituição, algo que se tem observado ultimamente, tem-se traduzido num aumento de procura, por exemplo, Enfermagem Veterinária, um curso que vai apenas na sua terceira edição, preenche todas as vagas disponíveis no concurso nacional de acesso. Para terminar, o investimento que o IPC tem feito ultimamente ligado às preocupações ambientais pode ser um fator de decisão. Todos preferem estudar numa escola mais sustentável, com alternativas que pensam no meio ambiente e no futuro saudável do nosso planeta, do que numa escola com preocupações mais tradicionais, pois esta é uma temática bastante atual e com a qual os jovens se preocupam.

Cultura

Centro Cultural Penedo da Saudade lança projeto de dinamização artística para estudantes

Com o objetivo de se aproximar ainda mais dos estudantes, o Centro Cultural Penedo da Saudade do Politécnico de Coimbra acaba de abrir candidaturas para o projeto Jovens Artistas.

Depois de estreitar parcerias com as Associações de Estudantes das várias unidades orgânicas de ensino do Politécnico de Coimbra - de que são exemplo as iniciativas “O CCPS Visita...” e o espaço expositivo permanente dedicado às atividades das Associações de Estudantes - e do

concurso *Peddy* Centro realizado recentemente no Dia Mundial do Estudante, o Centro Cultural desafia os jovens do IPC a apresentar propostas de criação artística. As candidaturas estão abertas até 17 de abril, através do link <http://bit.ly/3TXX9HT>.

A ideia é dar impulso e visibilidade a projetos artísticos dos estudantes do IPC, sejam eles na área da dança, pintura, escultura, teatro, música, arte digital, fotografia ou outra.

A seleção é realizada pela equipa do Centro Cultural tendo em conta a

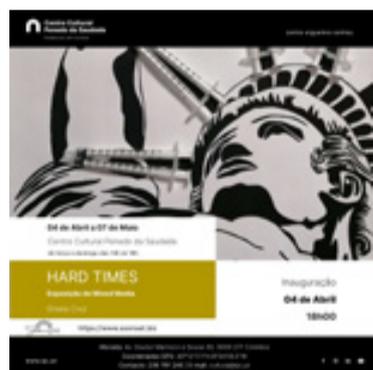
adaptabilidade das propostas aos espaços e a sua viabilidade.

O projeto Jovens Artistas pretende ir ao encontro dos interesses culturais dos jovens e tem como parceiros as Associações de Estudantes das diversas unidades de ensino do IPC. Com mais esta iniciativa, o Centro Cultural quer contribuir para fomentar a vertente artística entre os estudantes do Politécnico de Coimbra, dando-lhes a hipótese de mostrar a sua “arte” ao público em geral. ●



EM AGENDA

Estão programadas as seguintes atividades:



04.04 18h00 | O CCPS tem patente a exposição de Mixed Media “Hard Times”, da autoria de Gisela Cruz. Inaugurada no passado dia 4, “Hard Times” é a primeira coleção que Gisela Cruz vai mostrar ao público. É uma abordagem temática controversa sobre o estado atual do mundo, dada pelo ponto de vista de uma ex-jornalista que não está muito feliz com as atuais notícias, já que parecem ter-se tornado, invariavelmente, propaganda. Será que o público pode confiar nos média? Ou uma sociedade permanentemente conectada, mas polarizada, deveria estar mais disponível para ouvir discussões amplas e esforçar-se por

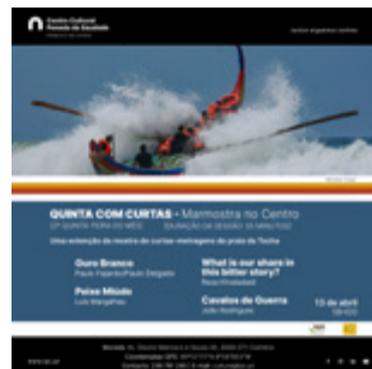
ter visões mais estruturadas, tendo em conta que seus líderes de opinião, anteriormente dignos de confiança, parecem ser agora, na sua maioria, acólitos do um regime globalista? Esta é a pergunta que fica a quem se atreve a mergulhar, sem rede e de mente aberta, nesta coleção.

06.04 18h00 | O Música ao Centro realizou-se no dia 6 de abril - e ainda no âmbito da programação da DENSO - sob o signo da época quaresmal. O CCPS recebeu o Grupo Etnográfico de Arzila, num espectáculo que incorporou a música tradicional portuguesa e a religiosidade profunda dos cantos da Quaresma. Teve também a colaboração de Joaquim Correia, do município da Mealhada, que se dedicou à recolha de algumas quadras tradicionais desta época religiosa na região Centro.



11.04 18h00 | O CCPS inaugura a 11 de abril a exposição “20 anos”, da autoria de Nuno Confraria. A pintura de Nuno Confraria foca-se maioritariamente em ambientes humanizados, numa combinação impar entre a linha figurativa e o cubismo. Engenheiro geográfico de profissão, Nuno Confraria assume-se como um artista autodidata, tendo conquistado diversos prémios a nível nacional e internacional, com destaque para a sua obra

“Opulência” que está representada num Postal da República pelos CTT de 2019. A mostra assinala o 20.º aniversário da carreira artística do figueirense e está patente até 14 de maio.



13.04 18h00 | A 2ª edição do Quinta com Curtas - Marmostra no Centro, uma extensão da mostra de curtas metragens da Praia da Tocha, decorre a 13 de abril. Desta vez, vão ser exibidas as curtas-metragens “Ouro Branco”, de Paulo Fajardo e Paulo Delgado, sobre o processo de salinização nas Salinas da Figueira da Foz; “Peixe Miúdo”, de Luís Margalhau, sobre a pesca tradicional dos marnotos nos canais do baixo Mondego; “What is our share in this bitter story?”, de Reza Khodadadi, sobre a poluição do plástico nos oceanos; “Cavalos de Guerra”, de João Rodrigues, sobre o ecossistema da Ria Formosa e a luta pela proteção dos cavalos marinhos. Este ciclo conta com curadoria de Paulo Delgado e Paulo Fajardo.

15.04 17h00 | A 15 de abril realiza-se mais uma edição do ciclo Filosofia e Literatura. A palestra é subordinada ao tema “O que aprendemos com a maldade - comentário à obra Cartas de um diabo ao seu aprendiz”, de C. S. Lewis, e é proferida por Carlos Ramos. Uma coorganização com a Nova Acrópole

- Filosofia, Cultura e Voluntariado.



19.04 15h00 | O CCPS recebe, a 19 de abril, a apresentação do livro “Exílios no feminino - sete percursos de luta e de esperança”, da autoria de Amélia Resende, Beatriz Abrantes, Fernanda Oliveira Marques, Helena Cabeçadas, Helena Rato, Irene Pimentel e Maria Emília Brederode Santos. A sessão conta com intervenção de Miguel Cardina - investigador do CES -, uma tertúlia de conversa e um momento musical com o Coro das Mulheres da Fábrica, que reinventa a música tradicional portuguesa.

20.04 18h00 | O programa de leituras encenadas Novas Vozes apresenta, a 20 de abril, no CCPS, a peça “Pelicano”, de August Strindberg, com direção de Pedro Lamas. A história descreve as mudanças trágicas que ocorrem numa família no seguimento da morte do pai e do casamento da filha. Os conflitos que esta situação provoca desencadeiam uma série de confrontações entre os membros da família, levando quase à sua destruição.

26.04 18h00 | No dia 26 de abril, o CCPS acolhe mais uma Conversa de Viajantes. Desta feita, a oradora convidada é Susana Gonçalves, que falará sobre S. Tomé e Príncipe.



28.04 18h00 | O CCPS associa-se mais uma vez ao Festival Santos da Casa, iniciativa do programa da Rádio Universidade de Coimbra (RUC) com o mesmo nome, acolhendo a 28 de abril o concerto de Ricardo Gordo. Natural de Portalegre, Ricardo Gordo é licenciado em Guitarra Portuguesa e o primeiro Mestre em Ensino de Música, variante Guitarra Portuguesa, pelo Instituto Politécnico de Castelo Branco. Lecionou na Escola de Música do Conservatório Nacional, em Lisboa, até se dedicar inteiramente à carreira artística. Já editou e produziu vários álbuns, a solo ou em colaboração, com artistas como Dulce Pontes, Stereossauro, Beatbombers, Secret Lie e muitos outros.

Acompanhe os nossos eventos no Facebook ou no Instagram @cultura.ipc.